PIGMENTO AMARELO ÓXIDO

Versão 1 Data de emissão: 12/02/2016
Versão 11 (substitui a versão 10) Data de revisão: 13/09/2024 Data de impressão: 16/09/2024

1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E DA SOCIEDADE OU EMPRESA.

1.1 Identificador do produto.

Nome do produto:	PIGMENTO AMARELO ÓXIDO

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas.

Utilização da preparação: Revestimento à base de água de alta resistência indicado para o microcimento

Utilizações desaconselhadas:

Qualquer utilização não especificada nesta secção nem na secção 7.3

1.3 Dados do fornecedor da ficha de dados de segurança.

Empresa:	**SATINE FACTORY S.L**
Morada:	C/ Coure 16-24
Localidade:	12530 - Burriana
Província:	Castellón
Telefone:	964100100
Fax:	692100100
E-mail:	info@satine.es
Web:	www.satine.com

1.4 Telefone de emergência:

(Segunda a sexta-feira; 08:00-14:00) +34 692 100 100

2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS.

2.1 Classificação da substância ou mistura.

A mistura foi avaliada e/ou ensaiada para determinar os seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente, aplicando-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) e suas alterações posteriores

2.2 Elementos do rótulo. Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo	Nenhum.

Palavra-sinal	Nenhum.
Advertências de perigo	-

Recomendações de prudência	Prevenção Resposta Armazenagem Eliminação
Informações suplementares	EUH208 - Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, massa de reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1). Pode provocar uma reação alérgica. EUH210 - Ficha de dados de segurança disponível mediante pedido.

2.3 Outros perigos.

Esta mistura não contém substâncias classificáveis como mPmB ou PBT, em conformidade com o anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006. Este produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino nos termos do artigo 57.º, alínea f), do REACH, do Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão, em níveis iguais ou superiores a 0,1%.

3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES.

3.2 Misturas

Contém:

Informações gerais

Denominação química	%	N.º CAS / N.º CE	Número de registo REACH	Número de índice
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	< 0,036	2634-33-5 220-120-9	Isento	613-088-00-6
Classificação:	Acute Tox. 4; H302 (ATE: 500 mg/kg bw), Acute Tox. 2; H330 (ATE: 0,05 mg/l), Skin Irrit. 2; H315, Eye Dam. 1; H318, Skin Sens. 1; H317, Aquatic Acute 1; H400, Aquatic Chronic 2; H411			
Limite de concentração específico:	Skin Sens. 1; H317: C ≥ 0,05 %			
Massa reacional de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1)	< 0,0015	55965-84-9 611-341-5	Isento	613-167-00-5
Classificação:	Acute Tox. 3; H301 (ATE: 100 mg/kg bw), Acute Tox. 2; H310 (ATE: 50 mg/kg bw), Acute Tox. 2; H330 (ATE: 0,5 mg/l), Skin Corr. 1C; H314, Eye Dam. 1; H318, Skin Sens. 1A; H317, Aquatic Acute 1; H400 (M=100), Aquatic Chronic 1; H410 (M=100)			
Advertências de perigo suplementares:	EUH071			
Limite de concentração específico:	Skin Corr. 1C; H314: C ≥ 0,6 %, Skin Irrit. 2; H315: 0,06 % ≤ C < 0,6 %, Eye Dam. 1; H318: C ≥ 0,6 %, Eye Irrit. 2; H319: 0,06 % ≤ C < 0,6 %, Skin Sens. 1A; H317: C ≥ 0,0015 %			
Outros componentes abaixo dos limites a declarar	90 - 100			

Lista de abreviaturas e símbolos que podem ser utilizados acima

ATE: Estimativa da toxicidade aguda.

M: Fator M
mPmB: substância muito persistente e muito bioacumulável.

PBT: substância persistente, bioacumulável e tóxica.

#: A esta substância aplicam-se limites de exposição profissional da União.

Todas as concentrações estão expressas em percentagem em peso, salvo se o componente for um gás. As concentrações de gás estão expressas em percentagem em volume.

Comentários sobre os componentes.	O texto integral de todas as frases H encontra-se na Secção 16

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Informações gerais	Assegurar que o pessoal médico tem conhecimento dos materiais envolvidos e toma precauções para se proteger.

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Não são conhecidos incidentes de danos ao pessoal encarregado da utilização do produto. Se necessário, devem ser adotadas as seguintes medidas gerais:

INALAÇÃO: Transportar para o ar livre. Chamar um médico se os sintomas surgirem ou persistirem

INGESTÃO: Enxaguar a boca. Consultar um médico em caso de sintomas.

OLHOS e PELE: Lavar com água e sabão. Procurar assistência médica se a irritação se desenvolver e persistir. Enxaguar imediatamente os olhos com água abundante durante pelo menos 15 minutos. Retirar as lentes de contacto, se tal for possível e fácil de fazer. Continuar a enxaguar. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

4.2 Principais sintomas e efeitos, tanto agudos como retardados

A exposição pode provocar irritação, vermelhidão ou desconforto temporário.

4.3 Indicação da eventual necessidade de consultar imediatamente um médico e de tratamentos especiais

Tratamento sintomático.

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

MEIOS DE EXTINÇÃO ADEQUADOS

Água pulverizada. Espuma. Pó químico seco. Dióxido de carbono (CO_2).

MEIOS DE EXTINÇÃO INADEQUADOS

Não utilizar jato de água, pois espalharia o fogo

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou da mistura

Em caso de incêndio podem formar-se gases nocivos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção especial para o pessoal de combate a incêndios

Em caso de incêndio, utilizar aparelho respiratório autónomo e fato de proteção completo.

Procedimentos especiais de combate a incêndios

Retirar os recipientes da zona do incêndio, se for possível fazê-lo sem risco.

Métodos específicos

Utilizar procedimentos normalizados de combate a incêndios e ter em conta os perigos dos outros materiais envolvidos

6 MEDIDAS EM CASO DE LIBERTAÇÃO PARA O AMBIENTE

6.1 Precauções individuais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

PARA QUEM NÃO INTERVÉM DIRETAMENTE

Alertar o pessoal encarregado de intervir nestas emergências. Afastar-se da zona do acidente se não dispuser dos equipamentos de proteção individual indicados na secção 8.

PARA QUEM INTERVÉM DIRETAMENTE

Afastar todo o pessoal não equipado adequadamente para enfrentar a emergência.

Usar equipamento de proteção individual adequado, conforme descrito na secção 8 da ficha de dados de segurança, para evitar a contaminação da pele, dos olhos e da roupa pessoal. Bloquear a fuga se não houver perigo.

Permitir o acesso dos trabalhadores à zona afetada pelo acidente depois de devidamente limpa. Ventilar os locais afetados pelo acidente.

6.2 Precauções a nível ambiental

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais e subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derrames grandes: Interromper o fluxo do material, se tal não implicar riscos. Construir um dique para o material derramado, sempre que possível. Absorver com vermiculite, areia seca ou terra e colocar em recipientes. Depois de recuperar o produto, lavar a área com água.

Derrames pequenos: Limpar com material absorvente (por exemplo, pano, não tecido). Limpar cuidadosamente a superfície para eliminar os resíduos de contaminação. Nunca devolver o produto derramado ao recipiente original para reutilização.

6.4 Remissão para outras secções

Qualquer informação sobre a proteção individual e a eliminação é indicada nas secções 8 e 13.

7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com os olhos. Evitar a exposição prolongada. Assegurar uma ventilação adequada. Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Respeitar as normas para uma manipulação correta de produtos químicos.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar num recipiente hermeticamente fechado. Armazenar longe de materiais incompatíveis (consultar a secção 10 da FDS).

7.3 Utilizações finais particulares

Seguir as recomendações do setor industrial sobre as melhores práticas.

8 CONTROLOS DA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Valores-limite biológicos

Não existem limites biológicos de exposição para o(s) ingrediente(s)

Métodos de monitorização recomendados

Seguir os procedimentos de monitorização normalizados.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Não disponível.

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Não disponível.

8.2 Controlos da exposição

Controlos técnicos adequados	Deve existir uma ventilação geral adequada. A frequência da renovação do ar deve corresponder às condições. Se possível, utilizar exaustores, ventilação aspirada local ou outras medidas técnicas para manter os níveis de exposição abaixo dos limites de exposição recomendados. Se não tiver sido estabelecido nenhum limite de exposição, o nível de contaminantes suspensos no ar deve ser mantido a um nível aceitável.

Medidas de proteção individual, tais como equipamento de proteção individual

Informações gerais	O equipamento de proteção individual será escolhido de acordo com a norma CEN em vigor e em colaboração com o fornecedor do equipamento de proteção individual.
Proteção dos olhos/da face	Utilizar óculos de segurança com proteções laterais (ou óculos de proteção estanques).

Proteção da pele

Proteção das mãos	Utilizar luvas adequadas resistentes a produtos químicos

Outros

Usar vestuário de proteção adequado.

Proteção respiratória Perigos térmicos

Em caso de ventilação insuficiente, utilizar equipamento respiratório adequado	Utilizar vestuário de proteção térmica adequado se necessário

Medidas de higiene

Seguir sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se após o manuseamento e antes de comer, beber e/ou fumar. Lavar rotineiramente a roupa e o equipamento de proteção para eliminar os contaminantes.

Controlo da exposição ambiental

Deve verificar-se que as emissões provenientes dos equipamentos de ventilação ou dos processos de trabalho estão em conformidade com a legislação em matéria de proteção do ambiente. Para reduzir as emissões para níveis aceitáveis, pode ser necessário utilizar depuradores de fumos ou filtros, ou modificar a conceção do equipamento de processo.

9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	Líquido.
Forma	Líquido.
Cor	Amarelo
Odor	Ligeiro
Ponto de fusão / ponto de congelação	Não disponível, não determinamos esta característica no âmbito do nosso controlo de qualidade.
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não disponível, não determinamos esta característica no âmbito do nosso controlo de qualidade.
Inflamabilidade	Não aplicável
Ponto de inflamação	Não aplicável >100 °C (>200 °F)
Temperatura de autoinflamação	Não disponível, não determinamos esta característica no âmbito do nosso controlo de qualidade.
Temperatura de decomposição	Não disponível, não determinamos esta característica no âmbito do nosso controlo de qualidade.
pH	>7 - <8
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Solubilidade	
Solubilidade (água)	Não disponível, não determinamos esta característica no âmbito do nosso controlo de qualidade.
Coeficiente de partição (n-octanol/água) (valor logarítmico)	Não disponível, não determinamos esta característica no âmbito do nosso controlo de qualidade.
Pressão de vapor	Não disponível, não determinamos esta característica no âmbito do nosso controlo de qualidade.
Densidade e/ou densidade relativa	
Densidade	> 1960 - < 2160 kg/m^3
Densidade de vapor	Não disponível, não determinamos esta característica no âmbito do nosso controlo de qualidade.
Características das partículas	Não disponível, não determinamos esta característica no âmbito do nosso controlo de qualidade.

9.2 Mais informações

9.2.1. Informações sobre as classes de perigo físico

Informação não disponível

9.2.2. Outras características de segurança

Informação não disponível

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

O produto é estável e não reativo em condições normais de utilização, armazenamento e transporte.

10.2 Estabilidade química

O material é estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas em condições normais de utilização.

10.4 Condições a evitar

Contacto com materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Ácidos, bases, agentes oxidantes fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Não são conhecidos produtos de decomposição perigosos.

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações gerais	A exposição profissional à substância ou à mistura pode ter efeitos adversos.

Informações sobre as possíveis vias de exposição

Inalação	Pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias se inalado. A inalação prolongada pode ser nociva.
Contacto com a pele	Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
Contacto com os olhos	O contacto direto com os olhos pode causar uma irritação temporária.
Ingestão	Se ingerido, pode causar mal-estar. No entanto, não é provável que a ingestão constitua uma via primária de exposição profissional.
Sintomas	A exposição pode provocar irritação, vermelhidão ou desconforto temporário.

11.1 Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda

Produto	Espécies	Resultados do teste
Agudo - Cutâneo		
DL50	Coelho	82383 mg/kg
Agudo - Inalação		
CL50	Rato	1069 mg/l, 4 h
Agudo - Oral		
DL50	Rato	7126 mg/kg

Massa de reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1) (CAS 55965-84-9)

Componentes	Espécies	Resultados do teste
Agudo - Cutâneo		

DL50	Coelho	87,12 mg/kg
Agudo - Inalação (Névoa)		
CL50	Rato	0,33 mg/l, 4 h
Agudo - Oral		
DL50	Rato	64 mg/kg

Lesões oculares graves/irritação ocular	Provoca irritação ocular grave.
Sensibilização respiratória	Tendo em conta os dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.
Sensibilização cutânea	Tendo em conta os dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.
Mutagenicidade em células germinativas	Tendo em conta os dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.
Carcinogenicidade	O risco de cancro não pode ser excluído após exposição prolongada.
Toxicidade reprodutiva	Tendo em conta os dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Tendo em conta os dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Tendo em conta os dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.
Perigo de aspiração	Informações sobre a mistura em relação à substância

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras	Para a saúde humana, de acordo com a avaliação efetuada segundo os critérios
do sistema endócrino	estabelecidos nos Regulamentos (CE) n.º 1907/2006, (UE) n.º 2017/2100 e (UE) 2018/605, numa concentração igual ou superior a 0,1% em peso.
Informações adicionais	Pode provocar reações alérgicas respiratórias e cutâneas

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Toxicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação como perigoso para o ambiente aquático não são preenchidos.

Produto	Espécies	Resultados do teste
Aquático (a) - Agudo		
Peixe - CL50	Peixe	95,7769 mg/l, 96 h
Algas - CE50	Algas	36,448 mg/l, 72 h estimado
Algas - CI50	Algas	81,1867 mg/l, 72 h
Crustáceos - CE50	Dáfnia	88,0782 mg/l, 48 h

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona (CAS 2634-33-5)

Componentes	Espécies	Resultados do teste
Aquático (a) - Agudo		
Peixe - CL50	Ablete (Alburnus alburnus)	>= 8 - <= 13 mg/l, 96 h

Massa de reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1) (CAS 55965-84-9)

Componentes	Espécies	Resultados do teste
Aquático (a) - Agudo		
Algas - CE50	Algas	0,027 mg/l, 72 h
Algas - NOEC	Algas	0,0014 mg/l, 72 h
Crustáceos - CL50	Pulga-de-água (Daphnia magna)	0,16 mg/l, 48 h
Peixe - CL50	Truta-arco-íris (Oncorhynchus mykiss)	0,19 mg/l, 96 h
Aquático (a) - Crónico		
Crustáceos - NOEC	Pulga-de-água (Daphnia magna)	0,1 mg/l, 21 dias
Peixe - NOEC	Truta-arco-íris (Oncorhynchus mykiss)	0,05 mg/l, 14 dias

12.2 Persistência e degradabilidade

Não existem dados disponíveis sobre a degradabilidade de qualquer componente da mistura.

12.3 Potencial de bioacumulação

Coeficiente de partição: Não disponível

Fator de bioconcentração (FBC): Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo

Não existem dados disponíveis.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Esta mistura não contém nenhuma substância com propriedades desreguladoras do sistema endócrino relativamente ao ambiente, de acordo com a avaliação efetuada segundo os critérios estabelecidos nos Regulamentos (CE) n.º 1907/2006, (UE) n.º 2017/2100 e (UE) 2018/605, numa concentração igual ou superior a 0,1% em peso.

12.7 Outros efeitos adversos

Não se preveem outros efeitos adversos no ambiente (por exemplo, depleção do ozono, potencial de criação fotoquímica de ozono, desregulação do sistema endócrino, potencial de aquecimento global) por parte deste componente.

13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos de produtos

Eliminar de acordo com as normas locais em vigor. Os recipientes vazios ou os revestimentos podem reter resíduos de produto. Este material e o seu recipiente devem ser eliminados de forma segura (ver: Instruções de eliminação).

Embalagens contaminadas

Uma vez que os recipientes vazios podem conter resíduos de produto, respeitar as advertências indicadas no rótulo mesmo depois de esvaziado o recipiente. Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para o tratamento de resíduos, para reciclagem ou eliminação.

Código europeu de resíduos

O código de resíduo deve ser atribuído mediante acordo entre o utilizador, o produtor e a empresa de eliminação de resíduos.

Métodos de eliminação/informações

Recolher e recuperar ou eliminar em recipientes selados num aterro autorizado. Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com a regulamentação local, regional, nacional ou internacional.

Precauções especiais

Eliminar de acordo com todos os regulamentos aplicáveis.

14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 Número ONU

Não regulamentado como mercadoria perigosa.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Não regulamentado como mercadoria perigosa.

14.3 Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

Classe	Não atribuído
Risco subsidiário	
N.° de perigo (ADR)	Não atribuído
Código de restrição em túneis	Não atribuído

14.4 Grupo de embalagem

Não atribuído

14.5 Perigos para o ambiente

Não atribuído

14.6 Precauções especiais para os utilizadores

Não atribuído

15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Disposições legislativas e regulamentares em matéria de saúde, segurança e ambiente específicas para a substância ou mistura

Categoria Seveso - Diretiva 2012/18/UE: E1
Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 Substâncias contidas
Regulamento (UE) 2019/1148 - relativo à comercialização e utilização de precursores de explosivos
não aplicável
Substâncias da Lista de Candidatas (art. 59 REACH)
Segundo os dados disponíveis, o produto não contém substâncias SVHC numa proporção ≥ a 0,1%.
Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH)
Nenhuma

Regulamento relativo aos produtos biocidas (Reg. (UE) 528/2012):

não aplicável

Regulamento relativo aos detergentes (Reg. (CE) 648/2004):

não aplicável

Dir. 2004/42/CE - COV / Dec. Leg. 161/2006:

não aplicável

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Regulamento (UE) 649/2012:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:
Nenhuma
Controlos Sanitários
Informação não disponível
Classificação para a poluição das águas na Alemanha (AwSV, de 18 de abril de 2017)
WGK 2: Perigoso para as águas

15.2 Avaliação da segurança química

Não foi realizada nenhuma avaliação da segurança química.

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

LEGENDA:
- ADR: Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada - CAS: Número do Chemical Abstracts Service - CE: Número de identificação no ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento (CE) 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EC50: Concentração que causa efeito em 50% da população submetida ao teste
- EmS: Ficha de emergência
- GHS: Sistema globalmente harmonizado de classificação e rotulagem de produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação Internacional do Transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da população submetida ao teste
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte de mercadorias perigosas
- IMO: Organização Marítima Internacional
- ÍNDICE: Número de identificação no Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração letal 50%
- LD50: Dose letal 50%
- OEL: Nível de exposição profissional
- PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
- REACH: Regulamento (CE) 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de mercadorias perigosas por caminho de ferro
- ETA: Estimativa de toxicidade aguda
- TLV: Valor limite limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser excedida em nenhum momento durante a exposição profissional.
- TWA: Limite de exposição média ponderada
- TWA STEL: Limite de exposição de curta duração
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável segundo o REACH
- WGK: Classe de perigosidade aquática (Alemanha).
- A1 = carcinogénico reconhecido para o ser humano.
- A2 = carcinogénico suspeito para o ser humano.
- A3 = carcinogénico reconhecido para os animais com relevância desconhecida para o ser humano.
- A4 = não classificado como carcinogénico para o ser humano.
- A5 = não se suspeita que seja carcinogénico para o ser humano.
- IBE = Substância com Indicador Biológico de Exposição.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
2. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
3. Regulamento (UE) 2020/878 (Anexo II do Regulamento REACH)
4. Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I ATP CLP)
5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II ATP CLP)
6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III ATP CLP)
7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV ATP CLP)
8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V ATP CLP)
9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI ATP CLP)
10. Regulamento (UE) 2015/1221 do Parlamento Europeu (VII ATP CLP)
11. Regulamento (UE) 2016/918 do Parlamento Europeu (VIII ATP CLP)
12. Regulamento (UE) 2016/1179 (IX ATP CLP)
13. Regulamento (UE) 2017/776 (X ATP CLP)
14. Regulamento (UE) 2018/669 (XI ATP CLP)
15. Regulamento (UE) 2019/521 (XII ATP CLP)
16. Regulamento Delegado (UE) 2018/1480 (XIII ATP CLP)
17. Regulamento (UE) 2019/1148
18. Regulamento Delegado (UE) 2020/217 (XIV ATP CLP)
19. Regulamento Delegado (UE) 2020/1182 (XV ATP CLP)
20. Regulamento Delegado (UE) 2021/643 (XVI ATP CLP)
21. Regulamento Delegado (UE) 2021/849 (XVII ATP CLP)
22. Regulamento Delegado (UE) 2022/692 (XVIII ATP CLP)

O índice Merck. - 10.ª edição
Manuseamento da segurança química
INRS - Fiche Toxicologique (ficha toxicológica)
Patty - Higiene e Toxicologia Industrial
N.I. Sax - Propriedades perigosas dos materiais industriais-7, edição de 1989
Sítio Web do IFA GESTIS
Sítio Web da Agência ECHA
Base de dados de modelos de FDS de substâncias químicas - Ministério da Saúde e Instituto Superior de Saúde